

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**PLANO DE PRECEPTORIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE
LOPES PARA OS ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

ANDRÉ OSVALDO BRANDÃO GUIMARÃES

NATAL/ RN

2020

ANDRÉ OSVALDO BRANDÃO GUIMARÃES

**PLANO DE PRECEPTORIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE
LOPES PARA OS ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde. Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Assis Neves Dantas.

NATAL/ RN

2020

RESUMO

Introdução: A Educação Física é uma área relativamente nova no âmbito da saúde. Dessa maneira, Instituições de Ensino Superior buscam espaços onde seus alunos obtenham experiências práticas que consubstanciem o desenvolvimento de competências e habilidades na área de saúde. **Objetivo:** Descrever procedimentos relacionados à preceptoria, dos alunos do Curso de Educação Física, Bacharelado, da UFRN, no âmbito do Hospital Universitário Onofre Lopes. **Metodologia:** busca-se desenvolver um plano de preceptoria no âmbito do Hospital Universitário Onofre Lopes que atenda tais demandas do curso de graduação em Educação Física, bacharelado, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no tocante. **Considerações finais:** Dessa maneira, tal plano visa estimular o maior envolvimento desses alunos em ações na área da saúde.

Palavra-chave: Educação Física. Preceptoria. Saúde.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a humanidade adota padrões mínimos de atividade física, o que levou alguns autores a definir a nossa espécie como “Homo Sedentarius” (LEVINE, 2014).

Este estilo de vida, sedentário, em conjunto com maus hábitos nutricionais, acarreta uma série de doenças conhecidas como “*diseasome of physical inactivity*” (PEDERSEN, 2011), expressão que ainda não tem tradução para o nosso idioma, mas que pode ser entendida como uma rede de doenças (diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares, câncer de cólon, câncer de mama, demência e depressão) que compartilham uma série de mecanismos patogênicos, sendo esses gerados por um único fator: a inatividade física (GUIMARÃES, 2015).

Dessa forma, as empresas se mobilizaram para implementar vários programas envolvendo atividades físicas, nutrição balanceada e ergonomia (REIS; MANSINI; LEITE, 2013). Esses programas tentam melhorar a qualidade de vida das pessoas por meio não só da implementação de programas de atividades físicas, mas também de mudanças nos hábitos alimentares e no manejo de variáveis relacionadas ao ambiente de trabalho e à saúde mental.

Assim, em consonância com as ideias acima, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) criou o cargo de PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, com as seguintes atribuições:

PARTICIPAR de equipes multidisciplinares, auxiliando no tratamento de pessoas com problemas físicos ou psíquicos; EXECUTAR, ORGANIZAR E SUPERVISIONAR programas de atividade física para pessoas e grupos; CONDICIONAR fisicamente crianças, adolescentes, adultos e idosos; AVALIAR o resultado do tratamento por meio de testes e questionários de qualidade de vida; REALIZAR DEMAIS ATIVIDADES inerentes ao emprego (BRASIL, 2015. p. 22).

De tal forma, que atualmente o Hospital Univesrsitário Onofre Lopes (HUOL) tem em seus quadros 01 (um) Profissional de Educação Física.

Nesse contexto, surge demanda do Departamento de Educação Física, da UFRN, no sentido de criar-se uma metodologia, neste Hospital, que permita que seus alunos da Graduação realizem estágios obrigatórios e enriqueçam suas experiências profissionais no âmbito da atenção de saúde terciária.

2 OBJETIVO

Construir procedimentos relacionados à preceptoria, dos alunos do Curso de Educação Física, Bacharelado, da UFRN, no âmbito do Hospital Universitário Onofre Lopes.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoria, que será desenvolvido no Hospital Universitário Onofre Lopes, tendo como público alunos do curso de Educação Física, bacharelado, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

3.1 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

Inicialmente, é importante salientar que o Profissional de Educação Física, do HUOL, desempenha suas atividades no campo relacionado à saúde do trabalhador, além de integrar equipes multidisciplinares, no âmbito do Serviço de Cirurgia do Sistema Digestivo (SCODE) e do Serviço de Psiquiatria (Saúde Mental). De tal sorte, que os alunos participantes do Estágio Obrigatório, do curso de Educação Física (bacharelado), da UFRN, participarão das atividades abaixo descritas.

3.2 ATIVIDADES JUNTO AOS SERVIDORES DO HUOL

Visam propiciar aos alunos embasamento teórico e prático de avaliação e realização de atividades lúdico-desportivas dentro de um programa de qualidade de vida. O Profissional de Educação Física do HUOL (preceptor de campo) irá coordenar os alunos, no sentido de que eles participem de atividades educacionais referentes à importância da atividade física para os trabalhadores (palestras), avaliações físicas, tanto volantes (os “pitstop da saúde”), como no Laboratório de Avaliação Física do Servidor (LAFISE) e aulas práticas (laboral, de treinamento em circuito, de danças). Os alunos terão, semanalmente, encontros teóricos e reuniões com o preceptor de campo, para receberem conteúdos teóricos/práticos referentes ao estágio.

O preceptor de campo (Profissional de Educação Física do HUOL) enviará, periodicamente, relatório para o professor supervisor do estágio obrigatório (UFRN).

3.3 ATIVIDADES JUNTO AO SERVIÇO DE CIRURGIA DO SISTEMA DIGESTIVO

Visam propiciar aos alunos embasamento teórico e prático de avaliação e realização de atividades junto aos pacientes participantes do grupo de preparo de cirurgia bariátrica e pacientes do grupo pós-cirurgia.

O Profissional de Educação Física do HUOL (preceptor de campo) irá coordenar os alunos no sentido de que eles participem de atividades educacionais referentes à importância da atividade física para os pacientes obesos mórbidos (conversas), atendimentos ambulatoriais (avaliações físicas e prescrição do treinamento para obesos mórbidos) e atendimentos em enfermaria, para os pacientes que foram submetidos à cirurgia bariátrica ou os que estão internados para perda de peso (“super obesos”).

Os alunos terão, semanalmente, encontros teóricos e reuniões com o preceptor de campo, para receberem conteúdos teóricos/práticos referentes ao estágio.

O preceptor de campo (Profissional de Educação Física do HUOL) enviará, periodicamente, relatório para o professor supervisor do estágio obrigatório (UFRN).

3.4. ATIVIDADES JUNTO À CLÍNICA PSIQUIÁTRICA

Visam propiciar aos alunos embasamento teórico e prático de avaliação e realização de atividades junto aos pacientes internados nos seis leitos da psiquiatria do HUOL.

O Profissional de Educação Física do HUOL (preceptor de campo) irá coordenar os alunos, no sentido de que eles participem de atividades educacionais referentes à importância da atividade física para os pacientes (conversas) e atendimentos em enfermaria (prática de avaliação e prescrição de exercícios físicos aos pacientes psiquiátricos internados).

Os alunos terão, semanalmente, encontros teóricos e reuniões com o preceptor de campo, para receberem conteúdos teóricos/práticos referentes ao estágio.

O preceptor de campo (Profissional de Educação Física do HUOL) enviará, periodicamente, relatório para o professor supervisor do estágio obrigatório (UFRN).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Descrição Sumária das Atribuições dos Cargos dos Hospitais Universitários Federais.** Disponível em: http://www2.ebserh.gov.br/documents/16692/149422/Atribuicoes_Descricao_Sumaria_EBSERH_HUFs_28112014.pdf/55b360bc-2f50-48a9-96bd-304351c06d98. Acesso em: 01 de setembro de 2020.

FREITAS, F.F.; CARVALHO, Y.M.; MENDES, V.M. Educação Física e saúde: aproximações com a “Clínica Ampliada”. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**.v.35,n3,2013. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010132892013000300009. Acesso em: 04 de agosto de 2020

GUIMARÃES, A.O.B. **Exercícios Intervalados (HIIT e SIT): Histórico e Fisiologia do Exercício Molecular.**Natal: AMAZON, 2015. E-book. Disponível em: https://www.amazon.com.br/EXERC%C3%8DCIOS-INTERVALADOS-HIIT-SIT-FISIOLOGIAebook/dp/B00X2KNS8G/ref=sr_1_7?_mk_pt_BR=%C3%85M%C3%85%C5%BD%C3%95%C3%91&dchild=1&keywords=hiit&qid=1598967586&sr=8-7

LEVINE, J.A. Lethal Sitting: Homo Sedentarius Seeks Answers. **Physiology**. 29:300-301, 2014. Disponível em: <http://physiologyonline.physiology.org/content/nips/29/5/300.full.pdf>. Acesso em: 28 de abril de 2020.

PEDERSEN, B.K. Muscles and their myokines. **The Journal of Experimental Biology**, 214: 337- 346, 2011.